



Fundo de Investimento Imobiliário  
FII Integral BREI Fundo de Fundos (IBFF11)

Relatório Mensal

Fevereiro de 2022

## PALAVRA DO GESTOR

Fevereiro terminou como um fatídico mês para todo o mundo, o início da inesperada guerra da Rússia na Ucrânia pode sinalizar profundas mudanças na organização econômica e geopolítica. Os primeiros sinais foram as elevações dos preços de commodities que já impactaram as expectativas de inflação e, com isso, tivemos uma abertura nas curvas de juros, derrubando alguns mercados. O IFIX fechou com queda de 1,29%, o IBOV conseguiu segurar com uma leve alta de 0,89%, se beneficiando de um redirecionamento do fluxo de capital dos países emergentes.

Até o estopim da guerra na Ucrânia, os bancos centrais identificavam a inflação como um choque de oferta causado por decorrências da pandemia, apresentaria característica transitória e, enquanto não contaminasse as expectativas de longo prazo, a alta de preços poderia ser suportada. Com o início do conflito no leste europeu, e considerando posicionamento global de ambos os países (Rússia e Ucrânia) como produtores de commodities, o cenário de inflação se torna mais delicado. As previsões globais já começam a apontar para um ciclo de estagnação, circunstância em que a economia não cresce, mas a inflação segue persistente.

No início de março, o FED realizou a primeira alta na taxa básica de juros desde 2018 no nível de 0,25%, e, com discurso firme, indicou que fará os aumentos necessários para controlar o choque inflacionário e ressalta a necessidade do comitê em agir rapidamente para evitar a elevação do patamar das expectativas de longo prazo. Vale destacar a oscilação do Yield da Treasury Bonds 10Y, que chegou a superar o patamar de 2%.

Já no Brasil, tivemos reunião do COPOM em meados de março, elevando a SELIC em 1pp para 11,75%. Em ata divulgada recentemente, foi sinalizado que o próximo ajuste seria de mesma magnitude. Notável destacar o movimento acertado do Banco Central brasileiro em começar o aumento de juros com antecedência em relação aos outros países. O real vem ganhando força frente ao dólar, contrário à maioria das previsões de mercado.

No início de março, o IBGE divulgou o fechamento das contas nacionais do 4º trimestre de 2021. No acumulado do ano, o produto interno bruto brasileiro fechou com alta de 4,6%, alcançando o valor nominal de R\$ 8,7 trilhões e, assim, saindo da recessão técnica ao superar valores de pré-pandemia em 0,5%. Tal resultado afetou positivamente as previsões de PIB para 2022, o relatório FOCUS indicava 0,30% e passou para 0,49%.

Repetindo o movimento de janeiro, fevereiro fechou com fluxo de investimento externo na bolsa no valor de R\$ 30,1 bi. No acumulado do ano registrava o montante de R\$ 62,5 bi ou 61% do verificado em todo ano de 2021. O cenário de guerra e aversão a risco ampliou o fluxo de capital para o Brasil, notoriamente pela exposição em commodities (cerca de 40% do Ibovespa), substituição de exposição da Rússia, relativo baixo impacto que guerra causaria no país e acertado ajuste monetário realizado pelo Bacen. Real fechou com valorização de 2,7% sobre o dólar e em março já vem sendo negociado abaixo dos R\$ 5,00. Estima-se também que a aproximação do ex-presidente Lula ao centro tenha ajudado no desempenho da bolsa.

O cenário externo atual se mostra bastante incerto e volátil, e previsões se tornam cada vez mais difíceis. Esperamos uma resolutiva rápida e pacífica no conflito. Já no ambiente interno, conforme a janela partidária vai chegando ao final, as posições e articulações políticas vão se consolidando e o cenário eleitoral, tanto no executivo, quanto no legislativo, vão se desenhando. Espera-se que nas próximas semanas já teremos uma conjuntura mais clara.

Em relação à pandemia, assistimos relativo progresso conforme a onda da ômicron está sendo superada. Vários estados brasileiros já começaram a relaxar a utilização de máscaras tanto em ambientes abertos quanto fechados. Indicadores de varejo já indicam níveis iguais ou superiores a pré-pandemia e os setores imobiliários correspondentes vem melhorando sua performance.

Já em relação ao mercado de fundos imobiliários, o movimento de *risk off* e abertura da curva de juros refletiram queda de 1,29% no IFIX devido o fluxo a ativos de renda fixa. Os segmentos que mais sofreram foram o de Lajes Corporativas e FoFs, respectivamente 2,68% e 2,19%.

Data base: 25/02/2022

## PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

### Resultados do Mês

Lucro*	302.529
Lucro* / cota	0,45
Dividendos	333.340
Dividendos / Cota	0,50
Dividend Yield	0,85%
Dividend Yield a.a.	10,72%

### Avaliação

Valor de Mercado	39.114.174
Valor de Mercado / Cota	58,67
Valor Patrimonial	48.348.088
Valor Patrimonial / Cota	72,52
(Des)ágio (VM / VP)	(19,10%)

### Mercado Secundário

Volume Negociado	2.846.808
Média Diária Negociada	149.832
Liquidez	7,3%
Cotistas	4.573

\*adição de resultados operacionais não caixa

## PALAVRA DO GESTOR

Importante destacar a constante retomada do *dividend yield* do setor de Shoppings. Alcançando o nível de 8,74%, após meses sofrendo com fechamentos frequentes. Neste segmento, nota-se um movimento comprador consistente de investidores pessoa física, possível sinalização de apreciação. Outra importante notícia foram os dados de ocupação de lajes corporativas que destacam forte procura, baixa vacância e aumento de preços para os ativos A+ e bem localizados. Com a baixa oferta de espaços de boa qualidade disponível, principalmente na Faria Lima, JK, Paulista e Vila Olímpia, é esperado um aumento de demanda nas áreas menos centrais, como Chucri Zaidan ou Chácara Santo Antônio, que hoje distorcem as médias de preços e vacância na cidade de São Paulo. Além de São Paulo, recentemente, dois ativos no Rio de Janeiro em fundos distintos da carteira do IBFF11 registraram novas locações.

Em relação ao IBFF11, fechamos o mês com um deságio de 19,10%, considerando o desconto da carteira de 25,7%, o duplo deságio seria de aproximadamente 39,9%. Em outras palavras, comprando R\$ 100 do IBFF11, estaria adquirindo, na verdade, aproximadamente R\$ 165 em valor patrimonial.

O fundo teve receita de ativos imobiliários de R\$ 357 mil, somando R\$ 6 mil de receita financeira, descontando R\$ 65 mil de despesas e R\$ 3 mil de provisionamento, o Fundo apresentou lucro de R\$ 302 mil.

Destacamos a reserva de lucro em caixa no montante de R\$ 0,12 por cota, temos a previsão de distribuição de R\$ 0,50 por cota para o próximo mês. Ressaltamos que isso não é garantia ou promessa de rentabilidade, apenas a expectativa da gestão.

Em relação a liquidez, o FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 149 mil em fevereiro-21, o que representa uma liquidez de 7,3% no mês, 50% maior do que janeiro.

Mantendo o compromisso de trazer transparência, a Integral BREI começou um novo canal de comunicação com nossos cotistas via podcast. A atualização mensal de nossos fundos será por podcast e os resultados trimestrais vão se manter no formato de webinar. Nos colocamos a disposição para sanar quaisquer dúvidas, por meio do e-mail [contato@brei.com.br](mailto:contato@brei.com.br).

Cadastre-se em nosso mailing [clikando aqui](#).

Acesse nosso podcast no Spotify® [clikando aqui](#).

Acesse nosso podcast no Apple Podcasts® [clikando aqui](#).

Data base: 25/02/2022

## PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

### Resultados do Mês

Lucro*	302.529
Lucro* / cota	0,45
Dividendos	333.340
Dividendos / Cota	0,50
Dividend Yield	0,85%
Dividend Yield a.a.	10,72%

### Avaliação

Valor de Mercado	39.114.174
Valor de Mercado / Cota	58,67
Valor Patrimonial	48.348.088
Valor Patrimonial / Cota	72,52
(Des)ágio (VM / VP)	(19,10%)

### Mercado Secundário

Volume Negociado	2.846.808
Média Diária Negociada	149.832
Liquidez	7,3%
Cotistas	4.573

\*adição de resultados operacionais não caixa

## PRINCIPAIS DESTAQUES

- > O Fundo apresentou lucro / resultado ajustado de R\$ 302 mil, sendo R\$ 357 mil relativo a rendimentos de ativos imobiliários investidos e R\$ 6 mil de receita financeira, descontadas as despesas do fundo;
- > Dividendos de R\$ 0,50/cota, ou 79,9% do lucro distribuível no mês, o que representa um *dividend yield* anualizado de 10,29%. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 5,81/cota, ou 9,92% de *dividend yield*. Desde o início já foram distribuídos R\$ 13,94 por cota, uma média mensal de 0,46/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 8,90%.
- > Variação patrimonial de -1,98%, passando de R\$ 73,99 para R\$ 72,52. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em -1,30%, contra -1,29% do IFIX. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 19,10% ao fim de fevereiro-22;
- > O ROE\* ajustado do FOF Integral BREI é de 5,60% desde o início. Considerando apenas 2022, o ROE\* ajustado está em 6,94%.
- > O FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 149 mil em fevereiro-22, o que representa uma liquidez de 7,3% no mês.

Início do Fundo: 11 de setembro de 2019

	Dividendos / Cota	Dividend Yield
<b>Acum 12 meses</b>	<b>5,81</b>	<b>9,92%</b>
<b>Média 12 meses</b>	<b>0,48</b>	<b>-</b>
<b>Fev-22</b>	0,50	0,85%
<b>Jan-22</b>	0,50	0,82%
<b>Dez-21</b>	0,50	0,84%
<b>Nov-21</b>	0,52	0,88%
<b>Out-21</b>	0,52	0,83%
<b>Set-21</b>	0,50	0,76%
<b>Ago-21</b>	0,50	0,76%
<b>Jul-21</b>	0,70	1,05%
<b>Jun-21</b>	0,34	0,49%
<b>Mai-21</b>	0,50	0,74%
<b>Abr-21</b>	0,35	0,49%
<b>Mar-21</b>	0,39	0,54%

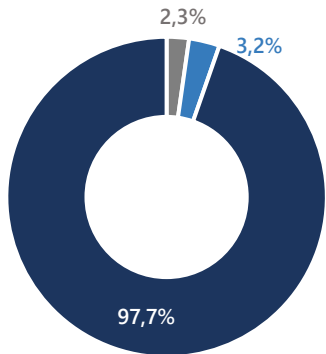
## RENTABILIDADE

	fev/22	jan/22	2022	U12M <sup>1</sup>	Início
<b>Cota Fechamento – Início do Período</b>	61,01	59,76	59,76	77,41	100,00
<b>Cota Fechamento – Fim do Período</b>	58,67	61,01	58,67	58,67	58,67
<b>Variação – Cota Fechamento</b>	(3,84%)	2,09%	(1,82%)	(24,21%)	(41,33%)
<b>Retono Total Mercado (Δ cota de mercado + Dividendos)</b>	(3,02%)	2,93%	(0,15%)	(16,69%)	(27,38%)
<b>Cota Patrimonial – Início do Período</b>	73,99	76,40	76,40	87,43	95,44
<b>Cota Patrimonial – Fim do Período</b>	72,52	73,99	72,52	72,52	72,52
<b>Variação – Cota Patrimonial</b>	(1,98%)	(3,17%)	(5,08%)	(17,06%)	(24,02%)
<b>Retono Total Patrimonial (Δ cota patrimonial + Dividendos)</b>	(1,30%)	(2,51%)	(3,77%)	(10,40%)	(9,40%)
<b>Dividendos / Cota</b>	0,5000	0,5000	1,0000	5,8185	13,9460
<b>Dividend Yield</b>	0,85%	0,82%	1,70%	9,92%	23,77%
<b>Dividend Yield Anualizado</b>	10,72%	10,29%	10,67%	9,92%	8,90%
<b>Dividend Yield (%CDI)</b>	114%	112%	115%	173%	220%
<b>IFIX</b>	(1,29%)	(0,99%)	(2,27%)	(5,04%)	3,18%
<b>Ibovespa</b>	0,89%	6,98%	7,94%	2,82%	11,87%
<b>CDI</b>	0,75%	0,73%	1,49%	5,73%	10,79%

<sup>1</sup>Últimos 12 Meses; <sup>2</sup>Descontados os custos de distribuição

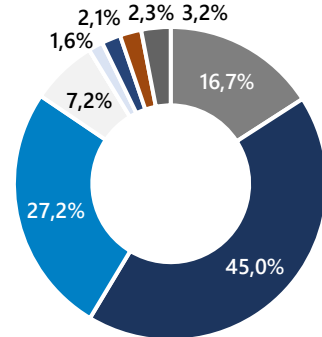
INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



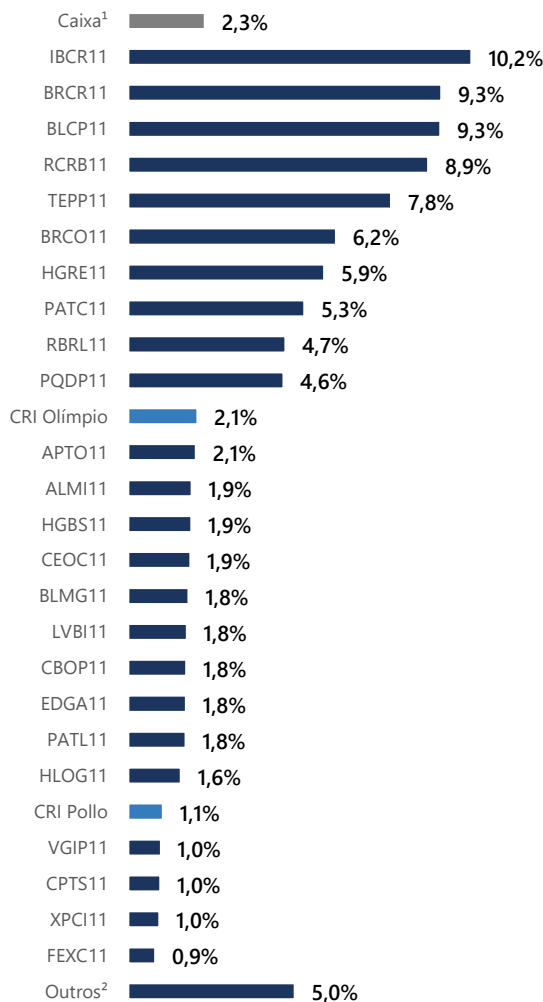
■ Caixa¹ ■ CRI ■ Fundos Imobiliários

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

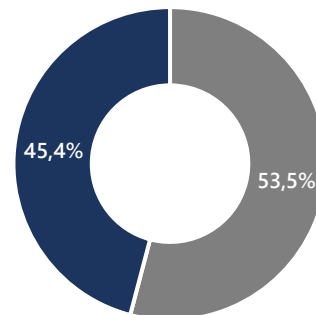


■ Papéis ■ Corporativo ■ Logístico ■ Shopping  
■ FOF ■ Residencial ■ Caixa ■ CRI

PORTFÓLIO

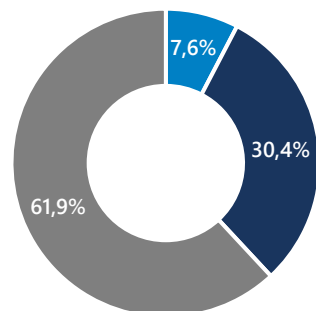


ESTRATÉGIA



■ Renda ■ Ganho de Capital

AQUISIÇÃO



■ Oferta 400 ■ Oferta 476 ■ Mercado Secundário

Data base: 25/02/2022 ; ¹ 50% do Caixa Disponível para novos Investimentos ; KISU11, NAVT11, JRDM11, RRCI11, CNES11

## DESEMPENHO DO FUNDO E DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS

O resultado de receita de ativos imobiliários (FILs e CRIs) fechou em R\$ 357 mil, ao desconsiderar a sazonalidade de dezembro na distribuição, devido à regra de distribuição de 95% dos rendimentos dentro do semestre, fechamos o oitavo mês seguido com aumento na receita. O acumulado dos últimos 12 meses está 13% maior do que o verificado no mesmo período anterior, a inflação nesse intervalo correspondente foi de 9,53%. Isso demonstra, mais uma vez, o componente intrínseco dos ativos imobiliários em ser um *hedge* natural contra inflação. Além do movimento contínuo de repasse de correção monetária nos aluguéis e nos CRIs, a retomada de segmentos impactados pela pandemia e o ganho de preço real em alguns segmentos são responsáveis por este aumento.

Destaque positivo, mais uma vez, fica com o FIL de CRI IBCR11, que apresentou dividendos de R\$ 1,50 por cota pelo quinto mês consecutivo, o que representou R\$ 75 mil de receita para o Fundo, sendo hoje a maior posição do IBFF11.

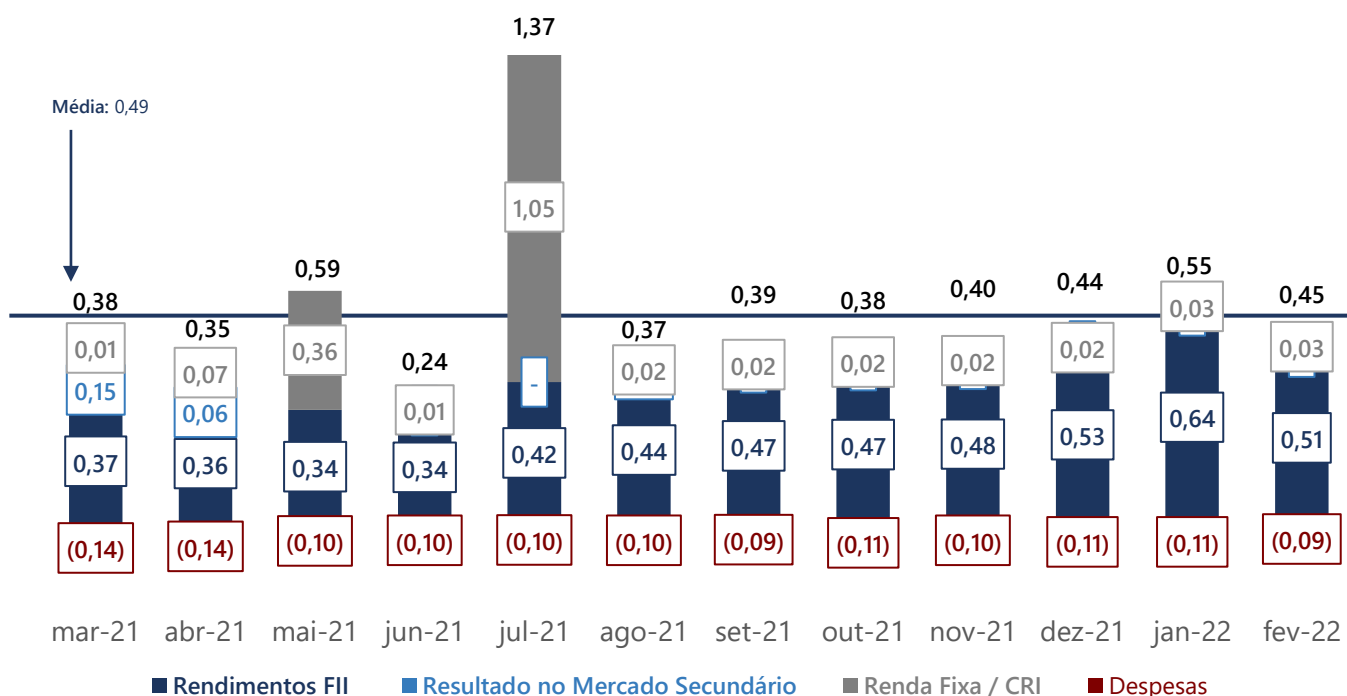
Nossa expectativa para o curto e médio prazo é de continuação do constante aumento dos rendimentos dos FILs em geral, com destaque para os FILs de CRIs, que possuem papéis indexados a índices de inflação e juros, e setor de Shoppings. Lembrando que não se trata de garantia ou promessa de rentabilidade, apenas expectativa da gestão.

Com boas notícias para o setor de lajes em regiões prime, ainda há um aumento potencial referente às atualizações de preços dos contratos e possibilidade de novos aluguéis conforme a procura vem aumentando. Atualmente, entendemos que nosso maior upside está no segmento corporativo, uma vez que apresenta os maiores descontos e as últimas notícias já indicam um movimento de recuperação no setor, com absorção bruta aquecendo em patamares de preços próximos ao pré pandemia.

Resultado do IBFF11	Início	U12M <sup>1</sup>	2022	Jan/22	Fev/22
(+) Rendimento de Ativos Imobiliários	8.334.276	4.563.102	790.768	433.549	357.219
(+/-) Resultado em transações de FILs - Mercado Secundário	2.644.421	143.731	-	-	-
(=) <b>Resultado de ativos financeiros de base imobiliária</b>	10.978.696	4.706.833	790.768	433.549	357.219
(+) Receita Financeira (Líquida de IR)	827.948	112.303	14.497	8.185	6.312
(+/-) Receitas (despesas) Operacionais	(2.452.976)	(863.512)	(129.213)	(65.102)	(64.111)
(+/-) Ajustes para Distribuição de Resultado <sup>2</sup>	27.897	3.341	(3.892)	(7.001)	3.109
(=) <b>Lucro (prejuízo) ajustado do período</b>	9.381.566	3.958.964	672.160	369.630	302.529
(=) <b>Lucro (prejuízo) ajustado do período por cota</b>	14,07	5,94	1,01	0,55	0,45
(%) Rendimento Distribuído / Distribuível	99,9%	98,0%	99,2%	74,4%	79,9%

<sup>1</sup>Últimos 12 meses; <sup>2</sup>Adição de resultados operacionais não caixa

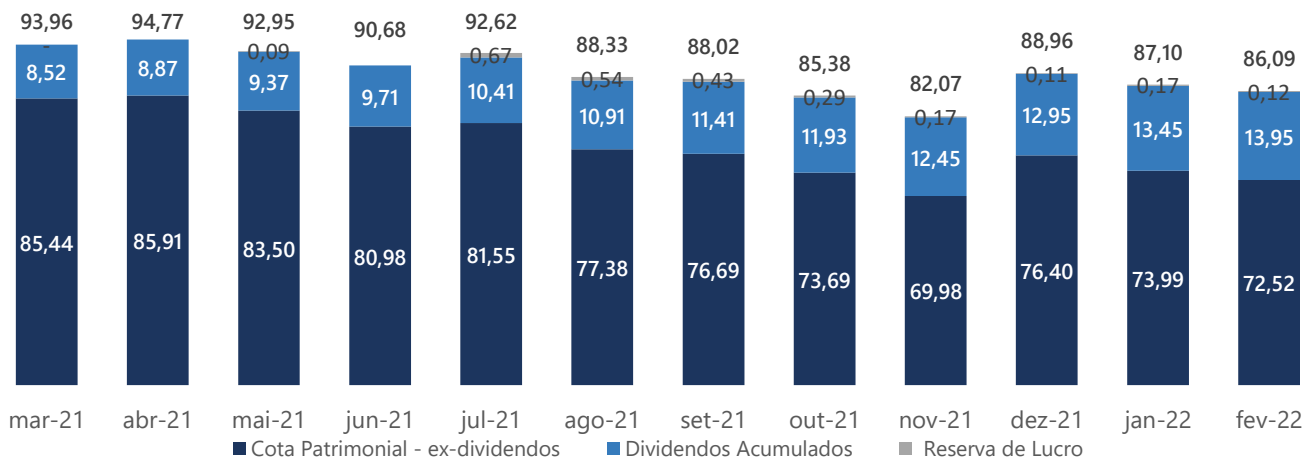
## QUEBRA DO RESULTADO POR COTA – ÚLTIMOS 12 MESES



## EVOLUÇÃO PATRIMONIAL – ÚLTIMOS 12 MESES

Varição patrimonial de -1,98%, passando de R\$ 73,99 para R\$ 72,52. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em -1,30%. Em linha com a queda de 1,29% do IFIX. Neste mês, destaque positivo para os fundos de logística: BRCO11, PATL11; e shoppings: HGBS11 e JRDM11.

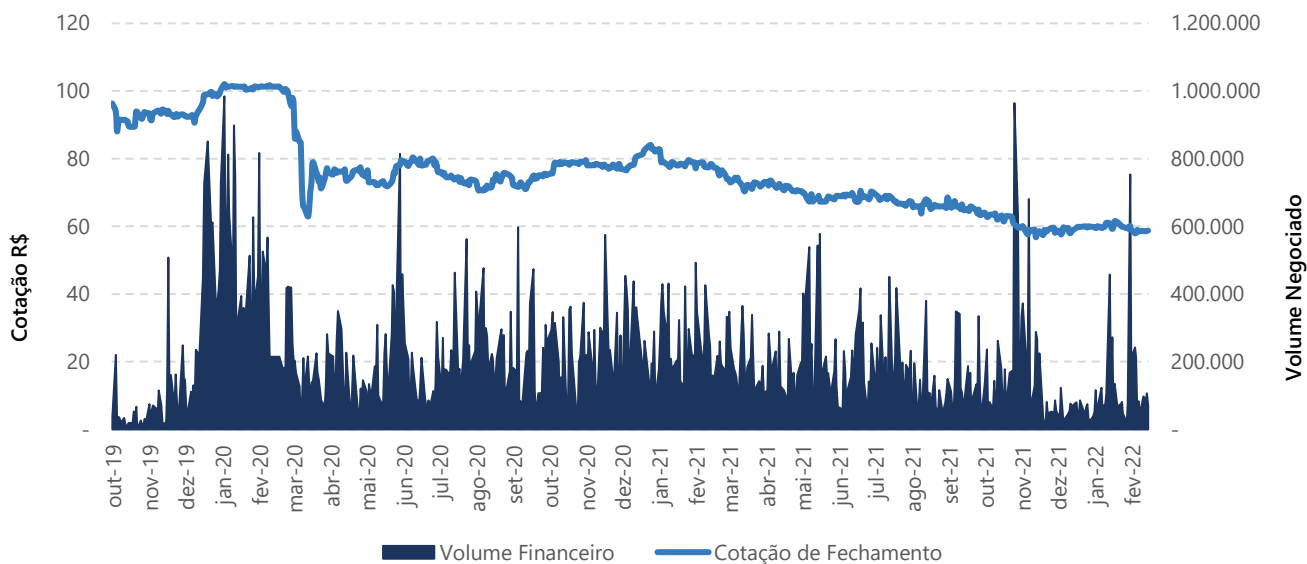
Após as variações deste mês, nossa carteira fecha com deságio patrimonial médio de 25,7%. Somado ao desconto no mercado secundário de 19,10% do IBFF11 chegamos a um deságio patrimonial acumulado de 39,9%.



## MERCADO SECUNDÁRIO

As cotas do IBFF11 são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde 11/10/2019.

	fev/22	jan/22	Início
Cotas Negociadas	48.811	33.466	1.515.109
Volume Total negociado	2.846.808	1.987.315	114.884.454
Volume Diário Médio	149.832	94.634	195.050



## OFERTAS 476 / 400

Após última alocação no CRI Acqua Residence, o fundo apresenta caixa disponível de aproximadamente 1%. A gestão está atenta a eventos de liquidez para realizar novas alocações.

Considerando o cenário de alta volatilidade previsto para o ano, e por entender que o IBFF11 já possui uma carteira com desconto relevante, a gestão está avaliando a possibilidade de mais investimento diretos em CRIs high yield originados pela casa, com boa estrutura de risco e remuneração atrativa. Com isso, esperamos contribuir para a elevação do dividend yield do IBFF11 no médio prazo. Seguimos monitorando novas ofertas e o mercado secundário em busca de oportunidades.

### Carteira FOF Integral BREI

Fundo	Ticker	Gestor	Administrador	Oferta	Segmento	Estratégia
BTG Pactual Fundo de CRI	FEXC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
RB Capital Recebíveis	RRC111	RB Capital	BRL Trust	400	Papéis	Renda
Integral BREI Fundo de CRI	IBCR11	Integral BREI	BTG Pactual	476	Papéis	Renda
XP Crédito	XPC111	XP	Vórtx	Secundário	Papéis	Renda
Valora CRI Índice de Preço	VGIP11	Valora	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
Capitânia Securities II	CPTS11	Capitânia	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
The One	ONEF11	Rio Bravo	Rio Bravo	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Castello Branco Office Park	CBOP11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
CEO CCP	CEOC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Renda
Torre Almirante	ALMI11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Edifício Galeria	EDGA11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Cenesp	CNES11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
BTG Corporate Office	BRCR11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Rio Bravo Renda Corporativa	RCRB11	Rio Bravo	Rio Bravo	476	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
CSHG Real Estate	HGRE11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Pátria Edifícios Corporativos	PATC11	Pátria Investimentos	Banco Modal	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Tellus Properties	TEPP11	Tellus Investimentos	BRL Trust	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
NAVI Residencial	APTO11	NAVI	BRL Trust	400	Residencial	Renda
Bluecap Renda Logística	BLCP11	Bluecap	BTG Pactual	476	Logístico - Multiativos	Renda
Bresco Logística	BRCO11	Bresco	Oliveira Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
RBR Log	RBRL11	RBR	BRL Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
Hedge Logística	HLOG11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
VBI Logístico	LVBI11	VBI Real Estate	BTG Pactual	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Pátria Logístico	PATL11	Pátria Investimentos	Vórtx	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Bluemacaw Logística	BLMG11	Bluemacaw	Vórtx	400	Logístico - Multiativos	Renda
Navi Imobiliário FOF	NAV111	Navi	BTG Pactual	400	FOF	Ganho de Capital
Kilima Suno 30	KISU11	Kilima	Vórtx	476	FOF	Ganho de Capital
Hedge Brasil Shopping	HGBS11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Shopping - Multiativos	Ganho de Capital
Parque Dom Pedro	PQDP11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda
Shopping Jardim Sul	JRDM11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda

CRI	Código	Incorporador	Taxa	Oferta	Segmento	Estratégia
CRI Olimpo	21L0939502	Olimpo	11,0%	476	Término de Obra	Renda
CRI Acqua Residence	21F1006788	Pollo	11%	476	Término de Obra	Renda

## CARACTERÍSTICAS GERAIS

**Nome:**  
Integral BREI Fundo de Fundos

**Ticker:**  
IBFF11

**Objetivo:**  
O FII Integral BREI Fundo de Fundos Imobiliários tem como objetivo principal auferir rendimentos e ganho de capital com a aquisição de cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário, bem como Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras Hipotecárias ("LH") e Letras de Crédito Imobiliário ("LCI").

**Início do Fundo:**  
11 de setembro de 2019

**Taxa de Gestão:**  
0,8% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

**Taxa de Administração:**  
0,2% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

**Taxa de Performance:**  
20% do que exceder o IFIX

**Prazo do Fundo:**  
Indeterminado

**Público Alvo:**  
Investidores em geral

**Cota Emitidas:**  
666.681

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Regulamento  
FOF Integral BREI

Informe Mensal  
Fevereiro-22

Cadastre-se em nosso  
mailing

## ACOMPANHE NOSSO PODCAST



## ACESSE NOSSAS MÍDIAS SOCIAIS



### GESTÃO



BREI – Brazilian Real Estate Investments Ltda  
 CNPJ: 14.744.231/0001-14  
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1663, 3º Andar  
 São Paulo- SP- 01451-910

### ADMINISTRAÇÃO



BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM  
 CNPJ: 59.281.253/0001-23  
 Praia de Botafogo, 501, 6º Andar  
 Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040

### CUSTÓDIA



Banco BTG Pactual S.A.  
 CNPJ: 30.306.294/0001-45  
 Praia de Botafogo, 501, 5º Andar  
 Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos

*Esta carta é publicada somente com o propósito de divulgação de informações e não deve ser considerada como uma oferta de venda, nem tampouco como uma recomendação de investimento em nenhum dos valores mobiliários aqui citados. As informações contidas nesta carta não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Todos os julgamentos e estimativas aqui contidos são apenas exposições de opiniões até a presente data e podem mudar, sem prévio aviso, a qualquer momento. Performance passada não é necessariamente garantia de performance futura. Os investidores em fundos imobiliários não são garantidos pelo administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto da oferta de cotas do fundo e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.*



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.663  
3º andar - Jardim Paulistano

São Paulo - SP

Tel: (55 11) 3103-9995

[contato@brei.com.br](mailto:contato@brei.com.br)

[www.integralbrei.com.br](http://www.integralbrei.com.br)